



Clarissa Gandour <ccgandour.cpi@gmail.com>

contato PUC-Rio e dados georreferenciados assentamentos13 messages

Clarissa C. e Gandour <clarissa@cpirio.org>

Mon, Oct 24, 2016 at 10:38 AM

To: Andre Freddo <andre.freddo@incra.gov.br>, Ana Carolina Trindade Ribeiro <ana.ribeiro@cpirio.org>

Caro André, como vai?

Aqui é a Clarissa, pesquisadora do Climate Policy Initiative e da PUC-Rio. Recentemente nos conhecemos no Seminário Técnico Científico do PRODES 2015, quando conversamos brevemente sobre seu esforço para montar uma base georreferenciada mais robusta para os assentamentos rurais.

Após meu retorno ao Rio, pedi que minha assistente de pesquisa Ana Carolina Ribeiro (copiada) investigasse como estavam os dados disponibilizados pelo Incra. Felizmente, constatamos que o site do acervo fundiário já está com versão mais recente - e aparentemente mais completa! - do que a que havíamos baixado há alguns meses. Não sei dizer se o que está online reflete inteiramente o seu trabalho de construção da base, mas torço para que seja esse o caso.

No entanto, temos uma série de dúvidas quanto aos dados e ficaríamos muito gratas se pudéssemos esclarecê-las com você. Podemos enviá-las por email ou conversarmos por tel/Skype -- o que for melhor para você.

Desde já, muito obrigada pela ajuda!

Abs,
Clarissa
--

Clarissa Gandour
Senior Researcher | Climate Policy Initiative

Andre Freddo (Incra Sede) <andre.freddo@incra.gov.br>

Mon, Oct 24, 2016 at 11:39 AM

To: "Clarissa C. e Gandour" <clarissa@cpirio.org>

Cc: Ana Carolina Trindade Ribeiro <ana.ribeiro@cpirio.org>

Boa tarde, Clarissa e Ana

Tirando os problemas, está tudo bem por aqui! rrsrrsrrs

Claro que lembro de ti, Clarissa!

Eu não verifiquei recentemente o que está no acervo fundiário, mas esta semana farei uma consulta pois recebi alguns polígonos para checagem.

As dúvidas que houverem, pode perguntar que, na medida do possível responderei.

Caso eu não tenha conhecimento sobre alguma coisa, a resposta poderá demorar algo mais pois nestes casos questionarei a algum colega da referida área.

Creio que por email está bem, pois assim é possível, com mais tempo e meios, explicar de uma forma mais completa.

Abraço

André Freddo
ARD M.Sc. Eng. Florestal
DTM2 - Divisão de Recursos Naturais
Coordenação Geral de Meio Ambiente
INCRA/Sede
61 3411 7129

De: "Clarissa C. e Gandour" <clarissa@cpirio.org>
Para: "Andre Freddo" <andre.freddo@incra.gov.br>, "Ana Carolina Trindade Ribeiro" <ana.ribeiro@cpirio.org>
Enviadas: Segunda-feira, 24 de outubro de 2016 11:38:14
Assunto: contato PUC-Rio e dados georreferenciados assentamentos
[Quoted text hidden]

Clarissa C. e Gandour <clarissa@cpirio.org>
To: "Andre Freddo (Incra Sede)" <andre.freddo@incra.gov.br>
Cc: Ana Carolina Trindade Ribeiro <ana.ribeiro@cpirio.org>

Mon, Oct 24, 2016 at 12:28 PM

Oi Andre,

"Tirando os problemas, está tudo bem" -- uma bela resposta! Acho que vou até incorporá-la em alguns emails que envio... rs

Muitíssimo obrigada pela resposta veloz! A Ana já está compilando a listinha de dúvidas para envio... daqui a pouco chega aí. Fiquei animada quando a Ana falou que havia dados novos online -- torcendo para que todo seu trabalho com a base tenha sido plenamente incorporado nessa versão!

Abs,
Clarissa
--

Clarissa Gandour
Senior Researcher | Climate Policy Initiative

[Quoted text hidden]

Andre Freddo (Incra Sede) <andre.freddo@incra.gov.br>
To: "Clarissa C. e Gandour" <clarissa@cpirio.org>
Cc: Ana Carolina Trindade Ribeiro <ana.ribeiro@cpirio.org>

Mon, Oct 24, 2016 at 12:47 PM

clarissa
Se tua mensagem tivesse chegado na semana passada, a resposta teria demorado mais... eu estava viajando!
Fui para uma cidadezinha que talvez tu conheças... uma tal de Rio de Janeiro... rrsrrsrs

André Freddo
ARD M.Sc. Eng. Florestal
DTM2 - Divisão de Recursos Naturais
Coordenação Geral de Meio Ambiente
INCRA/Sede
61 3411 7129

De: "Clarissa C. e Gandour" <clarissa@cpirio.org>
Para: "Andre Freddo (Incra Sede)" <andre.freddo@incra.gov.br>
Cc: "Ana Carolina Trindade Ribeiro" <ana.ribeiro@cpirio.org>
Enviadas: Segunda-feira, 24 de outubro de 2016 13:28:57
Assunto: Re: contato PUC-Rio e dados georreferenciados assentamentos
[Quoted text hidden]

Ana Carolina Trindade Ribeiro <ana.ribeiro@cpirio.org>
To: "Andre Freddo (Incra Sede)" <andre.freddo@incra.gov.br>

Mon, Oct 24, 2016 at 1:50 PM

Cc: "Clarissa C. e Gandour" <clarissa@cpirio.org>, Ana Carolina Trindade Ribeiro <ana.ribeiro@cpirio.org>

Olá André,

Espero que tenha aproveitado a estadia aqui no Rio!

Seguem as nossas dúvidas sobre o(s) shapefiles de assentamento:

1) Perguntas mais gerais sobre o mapa "Assentamentos Rurais", disponível em (<http://acervofundiario.incra.gov.br/i3geo/>):

1.1 - Qual o sistema de coordenadas e o datum a ser utilizado? O mapa está projetado?

1.2 - Esta versão já inclui os 500 assentamentos que você havia identificado não estarem presentes na versão anterior?

2) Sobre a definição de algumas das variáveis:

2.1 - Qual a definição da variável "capacidade" e qual a relação com a variável "número de famílias"?

2.2 - Qual a definição da variável "SR"?

2.3 - Qual a definição da variável "CD_SIPRA1"?

2.4 - Obtenção do terreno sempre antecede a criação do assentamento?

2.5 - Data de criação é referente a data em que o assentamento começou a receber famílias? Se não, o que determina a data?

2.6 - A variável "GID" serve como identificador único entre os mapas do site? (ex: "Assentamentos Rurais" e "Lotes Assentamentos" tem mesmo gid para um mesmo assentamento?)

2.7 - Qual a diferença entre as variáveis "Área declarada" e "Área Calculada" ?

3) Sobre as fases descritas na base:

3.1 - Qual a data de referência para as variáveis "fase" e "descrição fase" ?

3.2 - Você poderia descrever mais detalhadamente o que significa e o que ocorre em cada fase? Por exemplo, em qual fase os lotes são disponibilizados para as famílias?

3.3 - Identificamos que o menor valor da variável "fase" na base é 3, quais são as fases anteriores e por que assentamentos na fase 1 ou 2 não são listados?

4) Sobre o outro mapa disponível no site ("Lotes de assentamento")

4.1 - O mapa "Lotes Assentamentos" adiciona alguma informação ao mapa "Assentamentos Rurais"? O que significa a variável "no_lote" em "Lotes Assentamento"? É o número de lotes em um assentamento?

Como pode ver, temos bastante dúvidas. Estamos torcendo para que você consiga esclarecer o máximo e possamos começar a trabalhar com eles.

Agradecemos a ajuda desde já!

Abs.,

Ana

[Quoted text hidden]

Andre Freddo (Inkra Sede) <andre.freddo@incra.gov.br>
To: Ana Carolina Trindade Ribeiro <ana.ribeiro@cpirio.org>
Cc: "Clarissa C. e Gandour" <clarissa@cpirio.org>

Mon, Oct 24, 2016 at 4:31 PM

Oi Ana e Clarissa

Foi legal o tempo que fiquei no rio. Apesar de pouco tempo, deu para conhecer um pouquinho... pouco mesmo, mas como chegamos no meio da tarde de terça e o evento começava na quarta, deu pra pisar nas areias de copacabana!
Bom, respondi as perguntas no corpo do texto. acho que fica mais fácil assim.
Qualquer dúvida, basta questionar.

André Freddo
ARD M.Sc. Eng. Florestal
DTM2 - Divisão de Recursos Naturais
Coordenação Geral de Meio Ambiente
INCRA/Sede
61 3411 7129

De: "Ana Carolina Trindade Ribeiro" <ana.ribeiro@cpirio.org>
Para: "Andre Freddo (Inkra Sede)" <andre.freddo@incra.gov.br>
Cc: "Clarissa C. e Gandour" <clarissa@cpirio.org>, "Ana Carolina Trindade Ribeiro" <ana.ribeiro@cpirio.org>
Enviadas: Segunda-feira, 24 de outubro de 2016 14:50:21
Assunto: Re: contato PUC-Rio e dados georreferenciados assentamentos

Olá André,
Espero que tenha aproveitado a estadia aqui no Rio!

Seguem as nossas dúvidas sobre o(s) shapefiles de assentamento:

1) Perguntas mais gerais sobre o mapa "Assentamentos Rurais", disponível em (<http://acervofundiario.incra.gov.br/i3geo/>):

1.1 - Qual o sistema de coordenadas e o datum a ser utilizado? O mapa está projetado?

infelizmente as informações de projeção nem sempre são informadas (nem no incra, nem em outras fontes) mas até onde sei esta informação está em sirgas2000 (epsg:4674)

1.2 - Esta versão já inclui os 500 assentamentos que você havia identificado não estarem presentes na versão anterior?

então, como eu havia comentado, esta semana vou verificar estes dados e informo posteriormente.

2) Sobre a definição de algumas das variáveis:

2.1 - Qual a definição da variável "capacidade" e qual a relação com a variável "número de famílias"?

capacidade é o número de famílias que podem ser assentadas em um assentamento. número de famílias é quantas existem homologadas no projeto no dia em que a informação foi obtida. o sistema possui os dados, mas cada vez que é emitido um relatório este dado fica estanque, imutável e no dia seguinte já podem ser homologadas 2, 3, 10 famílias... por isso quando eu emito um relatório do sistema, informo o dia de emissão.

2.2 - Qual a definição da variável "SR"?

SR é a divisão jurisdicional do incra. Para mais facilmente esclarecer, adicionei a imagem SRs_2006 que mostra esta divisão. normalmente ela respeita os estados, mas nem sempre. o número é um sequencial de acordo com a criação da superintendência. nesta imagem a divisão da UA_ALT é da unidade avançada de altamira, que tem "status" de superintendência.

2.3 - Qual a definição da variável "CD_SIPRA1"?

CD_Sipra é a abreviação do código usado para identificar cada projeto de assentamento (ou reconhecimento) dentro do sistema e a única informação única dos projetos. sipra é a abreviatura de sistema de informações de projetos de reforma agrária, sistema oficial que armazena todos os dados dos projetos e beneficiários.

2.4 - Obtenção do terreno sempre antecede a criação do assentamento?

normalmente a obtenção da área acontece e, posteriormente, a criação do projeto de assentamento é feita em toda ou parte desta área. identifiquei alguns casos em que as datas de criação são mais antigas que as de obtenção e pedi ao setor competente para verificar pois aparentemente seria um erro de digitação.

2.5 - Data de criação é referente a data em que o assentamento começou a receber famílias? Se não, o que determina a data?

data de criação é a data na qual foi formalmente criado o projeto de assentamento através da portaria publicada no diário oficial. é possível a presença de famílias na área antes desta data até porque em vários casos o antigo proprietário cedia parte da área para ser montado um acampamento.

2.6 - A variável "GID" serve como identificador único entre os mapas do site? (ex: "Assentamentos Rurais" e "Lotes Assentamentos" tem mesmo gid para um mesmo assentamento?)

GID deve vir do shape. neste caso provavelmente é o identificados do polígono no shape.

2.7 - Qual a diferença entre as variáveis "Área declarada" e "Área Calculada" ?

creio que é "area_hect4" a coluna nos metadados do shape que vocês estão com a dúvida, em comparação à coluna "area_cal11". como não existe uma legenda para estas informações, eu também fico em dúvida. pelo que entendo, a "area_cal11" parece ser a área calculada por sig referente ao polígono que representa o projeto enquanto "area_hect4" parece ser o valor de área que foi informado na criação do projeto. pode haver diferença pois cada projeção resulta

em valores de área levemente diferentes numericamente. vale lembrar que os métodos de medição mudaram ao longo do tempo e temos projetos com várias décadas, o que resulta em algumas possíveis diferenças.

3) Sobre as fases descritas na base:

3.1 - Qual a data de referência para as variáveis "fase" e "descrição fase" ?

a fase define um conjunto de ações que estão sendo implementadas para chegar à independência do projeto e ordenadas segundo uma sequencia. entretanto, não existe o registro de mudança de fase no sipra, pelo menos que eu tenha conhecimento.

3.2 - Você poderia descrever mais detalhadamente o que significa e o que ocorre em cada fase? Por exemplo, em qual fase os lotes são disponibilizados para as famílias?

a descrição que tenho das fases está no arquivo em anexo "FASES_PA.DOC". Os lotes são disponibilizados no início do projeto, o que em fase significa "3 - projeto criado". entretanto, como ocorre de famílias saírem do projeto pelas mais variadas razões, outras também são homologadas e, nestes casos, a fase do projeto pode ter sido mudada.

3.3 - Identificamos que o menor valor da variável "fase" na base é 3, quais são as fases anteriores e por que assentamentos na fase 1 ou 2 não são listados?

resposta contida no arquivo em anexo "FASES_PA.DOC"

4) Sobre o outro mapa disponível no site ("Lotes de assentamento")

4.1 - O mapa "Lotes Assentamentos" adiciona alguma informação ao mapa "Assentamentos Rurais"? O que significa a variável "no_lote" em "Lotes Assentamento"? É o número de lotes em um assentamento?

esta informação, apenas parcialmente disponível, representa a identificação dos lotes nos quais as famílias efetivamente são assentadas e atribuídas a elas para residência/exploração. a informação "no_lote" é, portanto, o número sequencial do lote dentro do projeto de assentamento.

[Quoted text hidden]

[Quoted text hidden]

2 attachments



FASES_PA.doc
18K

Clarissa C. e Gandour <clarissa@cpirio.org>
To: "Andre Freddo (Inkra Sede)" <andre.freddo@incra.gov.br>

Mon, Oct 24, 2016 at 6:23 PM

Cc: Ana Carolina Trindade Ribeiro <ana.ribeiro@cpirio.org>

Correndo o risco de soar altamente exagerada (mas valendo dito risco) -- MUITO MUITO MUITO obrigada! Vc provavelmente nos poupou semanas de trabalho (e muitas linhas de código) com suas respostas!

Puxa, que pena que estava no Rio e não sabíamos... poderíamos ter tirado as dúvidas ao vivo. Mas td bem, pois novas dúvidas e novas viagens certamente surgirão. :)

Abs,
Clarissa

--

Clarissa Gandour
Senior Researcher | Climate Policy Initiative

[Quoted text hidden]

Ana Carolina Trindade Ribeiro <ana.ribeiro@cpirio.org>

Tue, Oct 25, 2016 at 10:57 AM

To: "Clarissa C. e Gandour" <clarissa@cpirio.org>

Cc: "Andre Freddo (Inkra Sede)" <andre.freddo@incra.gov.br>, Ana Carolina Trindade Ribeiro <ana.ribeiro@cpirio.org>

Reiterando o que a Clarissa falou, um grandíssimo muito obrigada, André! Com essas respostas já da pra começar a trabalhar nos dados com maior tranquilidade!

Temos mais duas perguntinhas só:

- 1) Você consegue descobrir a data de referência do shapefile que está disponível? (imaginamos que você só vai conseguir responder isso depois de checar os tais 500 polígonos, então, sem pressa)
- 2) Existe algum histórico que descreva as datas de alteração das fases ou pelo menos um registro de quando a última fase descrita na base se iniciou em cada projeto? (Essa pergunta a princípio é só a título de curiosidade, não temos necessidade das datas por enquanto, mas se existir o histórico pode ser que seja útil futuramente)

Mais uma vez, muito obrigada pela ajuda André! As informações que você passou já são um grande adianto!

[Quoted text hidden]

Andre Freddo (Inkra Sede) <andre.freddo@incra.gov.br>

Tue, Oct 25, 2016 at 12:59 PM

To: Ana Carolina Trindade Ribeiro <ana.ribeiro@cpirio.org>

Cc: "Clarissa C. e Gandour" <clarissa@cpirio.org>

Este histórico das fases e das datas de cada mudança eu gostaria muito que tivesse registro no sistema. Se houver, eu desconheço, mas vou verificar esta possibilidade.

Quem cria e acompanha os assentamentos são as superintendências regionais e a alteração de fase é uma das atribuições dela. Na verdade não tenho pleno conhecimento sobre a mecânica da mudança de fase.

Não entendi muito bem a dúvida sobre a data de referência do shape. Se for a data dos dados do acervo fundiário, ao acessar esta informação os polígonos disponíveis no banco de dados geográfico que alimenta esta ferramenta são transferidos.

Neste caso, se - por exemplo - uma superintendência enviar uma informação comunicando a alteração do perímetro de algum projeto, será feita a correção e, a partir da atualização do perímetro no banco de dados, este novo perímetro estará disponibilizado.

A questão é que me parece haver, de acordo com dados do sistema, polígonos no acervo que não descrevem fielmente o projeto. Alguns que tive acesso descrevem melhor e por isso acredito que estejam mais próximos da realidade.

Fiquem á vontade para questionar! O que eu puder ajudar me ponho inteiramente à disposição. Afinal, toda a informação que estamos falando é pública!

André Freddo
ARD M.Sc. Eng. Florestal
DTM2 - Divisão de Recursos Naturais
Coordenação Geral de Meio Ambiente
INCRA/Sede
61 3411 7129

De: "Ana Carolina Trindade Ribeiro" <ana.ribeiro@cpirio.org>
Para: "Clarissa C. e Gandour" <clarissa@cpirio.org>
Cc: "Andre Freddo (Inkra Sede)" <andre.freddo@incra.gov.br>, "Ana Carolina Trindade Ribeiro" <ana.ribeiro@cpirio.org>

Enviadas: Terça-feira, 25 de outubro de 2016 11:57:28

[Quoted text hidden]

[Quoted text hidden]

Ana Carolina Trindade Ribeiro <ana.ribeiro@cpirio.org> Thu, Nov 3, 2016 at 12:11 PM
To: "Andre Freddo (Inkra Sede)" <andre.freddo@incra.gov.br>
Cc: Ana Carolina Trindade Ribeiro <ana.ribeiro@cpirio.org>, "Clarissa C. e Gandour" <clarissa@cpirio.org>

Olá André,

Agora que começamos a manipular os dados mesmo, dúvidas mais pontuais estão surgindo. Envio em anexo um documento de word com as dúvidas e os polígonos relacionados.

Mais uma vez, muito obrigada por toda a ajuda e atenção!

Ana

[Quoted text hidden]

 **Dúvidas.docx**
23K

Andre Freddo (Inkra Sede) <andre.freddo@incra.gov.br> Thu, Nov 3, 2016 at 2:04 PM
To: Ana Carolina Trindade Ribeiro <ana.ribeiro@cpirio.org>
Cc: "Clarissa C. e Gandour" <clarissa@cpirio.org>

Oi meninas!!!

Eu tive um professor de estatística que dizia que a estatística é a arte de torturar os dados. Em SIG a coisa é igualzinha... só que os dados é que nos torturam!
Bem-vindas ao meu mundo!!!
kkkkkk
Respondi o que pude no arquivo em anexo.

André Freddo
ARD M.Sc. Eng. Florestal
DTM2 - Divisão de Recursos Naturais
Coordenação Geral de Meio Ambiente
INCRA/Sede
61 3411 7129

De: "Ana Carolina Trindade Ribeiro" <ana.ribeiro@cpirio.org>
Para: "Andre Freddo (Inkra Sede)" <andre.freddo@incra.gov.br>

Cc: "Ana Carolina Trindade Ribeiro" <ana.ribeiro@cpirio.org>, "Clarissa C. e Gandour" <clarissa@cpirio.org>

Enviadas: Quinta-feira, 3 de novembro de 2016 13:11:27

[Quoted text hidden]

[Quoted text hidden]



Dúvidas2.docx

583K

Clarissa C. e Gandour <clarissa@cpirio.org>

Thu, Nov 3, 2016 at 6:46 PM

To: "Andre Freddo (Inkra Sede)" <andre.freddo@incra.gov.br>

Cc: Ana Carolina Trindade Ribeiro <ana.ribeiro@cpirio.org>

E olha que a tortura feita por dados SIG é das cruéis..... =/

Pior que estamos usando R para lidar com os dados e ele se recusa a "aceitar" esses polígonos assim. A Ana tá tentando várias alternativas criativas para resolver o problema, mas, por enquanto, os dados estão na clara liderança... Como vc tem mais experiência com SIG do que nós, se tiver alguma dica, será muitíssimo bem-vinda!!

Obrigada!

Abs,
Clarissa

--

Clarissa Gandour
Senior Researcher | Climate Policy Initiative

[Quoted text hidden]

Andre Freddo (Inkra Sede) <andre.freddo@incra.gov.br>

Thu, Nov 3, 2016 at 9:22 PM

To: "Clarissa C. e Gandour" <clarissa@cpirio.org>

Cc: Ana Carolina Trindade Ribeiro <ana.ribeiro@cpirio.org>

Então... o pessoal da Universidade Federal de Lavras, que está fazendo o CAR já descobriu um meio de converter este polígonos duplos e triplos em um único. Basta criar uma "área de conexão fictícia", digo... uma ligação entre os polígonos como se fosse a faixa de domínio de uma estrada, ou um caminho, mas com a largura ínfima, de um ou dois centímetros, assim a área fictícia criada fica desprezível.

André Freddo
ARD M.Sc. Eng. Florestal
DTM2 - Divisão de Recursos Naturais
Coordenação Geral de Meio Ambiente
INCRA/Sede
61 3411 7129

De: "Clarissa C. e Gandour" <clarissa@cpirio.org>

Para: "Andre Freddo (Inkra Sede)" <andre.freddo@incra.gov.br>

Cc: "Ana Carolina Trindade Ribeiro" <ana.ribeiro@cpirio.org>

Enviadas: Quinta-feira, 3 de novembro de 2016 19:46:06

[Quoted text hidden]

[Quoted text hidden]